



I Congresso Internacional de Fibras Naturais na Bahia

09/09/2009

Importantes fontes de matéria-prima em todo o mundo, as fibras naturais e sua cadeia produtiva estarão em foco em Salvador, a partir de hoje (quarta-feira - 09) à sexta-feira (11), durante o I Congresso Internacional de Fibras Naturais na Bahia.

O evento vai atrair representantes de Universidades, instituições científicas e tecnológicas, produtores de fibras naturais, empresários, associações, cooperativas órgãos governamentais e pesquisadores independentes, dentre outros interessados no tema.

O Congresso será nesta quarta-feira, às 19h, com a sessão magna Fibras Naturais: Potencialidades Econômicas, conduzida pelo especialista em fibra de algodão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Napoleão Esberard Beltrão.

Parte comemorativa do Ano Internacional das Fibras Naturais, o evento está sendo coordenado pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), com o apoio da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o **Sindifibras**, o Sebrae, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), as Secretarias Estaduais de Agricultura (Seagri), do Planejamento (Seplan), de Indústria, Comércio e Mineração (Sicm) a Promobahia e a Prodeb.

Mais informações no site www.fibrasnaturaisbahia.com.br.

Múltiplos usos do sisal são destaques em Congresso Internacional

Considerado a fibra dura mais importante do mundo, a aplicação do sisal vai mundo além das cordas e tapetes produzidos pelos artesãos. Da construção civil à indústria automobilística, a aplicabilidade da planta típica do semiárido brasileiro vai ser um dos destaques do I Congresso Internacional de Fibras Naturais na Bahia, que começa nesta quarta-feira (dia 9), no Hotel Pestana, no Rio Vermelho.

Aqui na Bahia, a Ford e o Senai/Cimatec desenvolvem a tecnologia para usar um polímero a base de sisal que substitua o plástico e a fibra de vidro nos automóveis. Painéis e para-choques feitos da matéria-prima vegetal são mais leves, mais resistentes e melhor absorvidos pela natureza no momento do descarte.

Também no Nordeste, uma parceria entre a Embrapa e a Universidade Federal da Bahia chegou a uma espécie de argamassa de sisal que é aplicada em até 5% dos tijolos da construção civil. O material também é mais leve e resistente e evita a retirada de argila, preservando solos.

"São tijolos mais resistentes e já trabalhamos para chegar nos 8% de substituição, o que é um grande ganho econômico e ambiental", conta o chefe geral da Embrapa Algodão, Napoleão Esberard.

Outra novidade é o uso do ápice do caule de onde surgem, uma vez por ano, as flores da planta. A "inflorescência", também conhecida como "flecha", chega a 6 metros de altura e é tão resistente que tem valor para dar suporte às telhas na cobertura de casas. A fibra do sisal tem aplicação no preenchimento de estofados e já começam a ser realizados estudos para produzir etanol do suco do sisal, subproduto do desfibrilamento.

As cordas de sisal, usadas no atracamento de navios, também tem uso em elevadores. É que dentro de muitos dos cabos de aço que sustentam as estruturas, está a chamada "alma". Feita da fibra natural, ela dá estabilidade às cabines.

Fonte: SECTI/Bahia

Av. Tancredo Neves, 939 • Ed. Esplanada Tower • sala 806/807 • Caminho das Árvores • Salvador • Bahia • CEP : 41.820-021
Telefax: (71) 3341-8922 • e-mail: lume@lumecomunicacao.com.br • www.lumecomunicacao.com.br